

Concessões de crédito no País em 2018

De acordo com o Banco Central, as contratações de crédito no País somaram R\$ 2,4 trilhões nos oito primeiros meses de 2018, ante R\$ 2,1 trilhões em iguais meses de 2017, representando incremento de 14,3%. Os recursos livres predominaram amplamente (R\$ 2,2 trilhões em concessões, acréscimo de 13,0% em 2018), enquanto que as contratações com recursos direcionados somaram R\$ 0,2 trilhão (declínio de 3,1% no corrente ano).

As concessões da carteira de pessoas físicas totalizaram R\$ 1,3 trilhão, registrando expansão de 10,0% no acumulado de 2018, com destaque para os avanços no crédito consignado e nos empréstimos para a compra de veículos.

Quanto à carteira de pessoas jurídicas, as contratações somaram R\$ 1,0 trilhão, voltando a apresentar crescimento (+13,4%) no acumulado de 2018, após três anos seguidos de declínio. Destaque para as operações de antecipação de cartão de crédito, aquisição de veículos e financiamento à exportação.

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro alcançou R\$ 3,2 trilhões em agosto, refletindo o aumento nas contratações com pessoas físicas e jurídicas e o efeito da depreciação cambial no saldo, sobretudo com empresas. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$1,7 trilhão e cresceram 4,3% nos oito primeiros meses de 2018. As operações com pessoas jurídicas somaram R\$ 1,4 trilhão, porém, declinaram 0,5% no ano em curso.

O saldo total de crédito expandiu nominalmente 2,1% em 2018, abaixo, porém, da variação inflacionária (+2,8%) no período de janeiro a agosto do corrente ano. Registre-se ainda que as carteiras têm apresentado desempenhos diferenciados.

Assim é que a carteira de pessoas físicas (+4,3%) e a de recursos livres (+5,0%) cresceram em termos reais, enquanto os recursos direcionados (-1,0%) decresceram inclusive em termos nominais.

O saldo da carteira de pessoas jurídicas, que é a propulsora do crescimento econômico, recuou 0,5% nos oito primeiros meses de 2018. Nesse sentido, os saldos da carteira de indústria (-3,7%) e comércio (-2,0%) permanecem em queda em 2018. Por outro lado, indústria de alimentos (+16,7%), transportes (+9,4%), agropecuária (+8,4%) e serviços (+1,0%) aumentaram os respectivos saldos no corrente ano.

Considerando o moderado desempenho do sistema financeiro, a relação saldo de crédito / PIB declinou para 46,7% em agosto de 2018, ante 47,2% em igual mês de 2017.

A taxa média de juros das operações contratadas em agosto alcançou 24,5% a.a., permanecendo estável na variação mensal e apresentando redução de 3,8 p.p. nos últimos 12 meses. Na carteira livre, a taxa atingiu 38% (-0,1 p.p. e -7,4 p.p., nos mesmos períodos), com redução de 0,2 p.p. tanto no segmento de empresas (para 20,4% a.a.) quanto no das famílias (para 51,8% a.a.). Nas contratações com empresas, ocorreram reduções de taxas de juros em diversas modalidades, destacando-se capital de giro (-0,3 p.p.) e antecipação de faturas (-0,7 p.p.). No segmento de pessoas físicas, as principais contrações ocorreram no consignado (-0,4 p.p.) e cartão rotativo regular (-1,8 p.p.). A taxa de juros do crédito livre excluindo-se as operações rotativas situou-se em 29,3% a.a. (+0,1 p.p. no mês e -2,9 p.p. na comparação interanual).

O *spread* bancário referente às concessões do mês de agosto alcançou 17,6 p.p. (-0,2 p.p. no mês e -3,4 p.p. em 12 meses). No crédito livre, o *spread* diminuiu 0,5 p.p. no mês, para 28,9 p.p.

A taxa de inadimplência, por sua vez, alcançou 3,0%, sendo 3,5% para pessoas físicas e 2,5% para pessoas jurídicas. Ocorreu declínio médio de 0,7% nas taxas de inadimplência nos últimos 12 meses.

Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Concessão e saldo de crédito do sistema financeiro nacional - Pessoa jurídica (PJ), pessoa física (PF) e total - Em R\$ bilhão e variação (%)

Período	Concessão (R\$ bilhão)			Saldo (R\$ bilhão)			
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	
2017	Jan	105,0	145,2	250,2	1.508,8	1.566,2	3.075,0
	Fev	94,4	128,9	223,4	1.504,6	1.567,2	3.071,8
	Mar	130,9	162,6	293,5	1.502,5	1.576,1	3.078,6
	Abr	105,3	139,9	245,2	1.493,2	1.577,7	3.070,9
	Mai	117,8	165,8	283,6	1.478,5	1.587,8	3.066,4
	Jun	135,8	161,2	297,0	1.481,8	1.595,5	3.077,3
	Jul	104,8	155,0	259,8	1.453,3	1.599,9	3.053,2
	Ago	122,6	162,2	284,7	1.440,5	1.611,5	3.052,0
	Set	117,7	152,4	270,2	1.436,1	1.614,7	3.050,8
	Out	119,7	164,6	284,3	1.429,8	1.626,6	3.056,4
	Nov	123,6	168,9	292,5	1.427,5	1.640,8	3.068,3
	Dez	156,8	167,0	323,7	1.442,0	1.649,5	3.091,5
2018	Jan	110,8	166,2	277,0	1.408,9	1.659,7	3.068,6
	Fev	114,6	149,3	263,9	1.403,7	1.658,3	3.062,0
	Mar	135,3	166,0	301,3	1.413,7	1.667,6	3.081,3
	Abr	133,4	166,8	300,2	1.413,3	1.677,5	3.090,8
	Mai	131,1	170,3	301,4	1.419,0	1.686,7	3.105,7
	Jun	143,2	168,4	311,6	1.436,0	1.694,4	3.130,4
	Jul	128,0	171,7	299,7	1.421,9	1.701,9	3.123,8
	Ago	142,5	184,1	326,7	1.434,4	1.720,5	3.155,0

Variação %

Em agosto	11,4	7,2	9,0	0,9	1,1	1,0
Em 2018	13,4	10,0	11,4	-0,5	4,3	2,1
Em 12 meses	9,2	9,8	9,5	-0,4	6,8	3,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação do presente termo. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.